



ESTADO DO CONHECIMENTO: DISPOSITIVOS MÓVEIS EM PRÁTICAS ESCOLARES EM GEOGRAFIA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Heverton Santos Queiroz

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBAIANO- (Brasil)

Endereço eletrônico: heverton.queiroz@ifbaiano.edu.br

Luciana Amorim de Oliveira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: oamorim.luciana@gmail.com

1334

INTRODUÇÃO

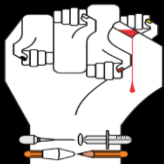
Esse resumo apresenta o estado do conhecimento acerca do uso dos dispositivos móveis no Ensino Remoto Emergencial no contexto da pandemia da Covid-19¹, que foi construído como parte da pesquisa de mestrado, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGE/UESB). O objetivo do resumo é refletir sobre os dados coletados nos bancos da ANPEd, do PPGE, entre outros.

O ano de 2020 será lembrado pela pandemia da Covid-19, que provocou a paralisação da maioria das atividades, devido à necessidade de se fazer o distanciamento social. Durante esse período, a educação recorreu às estratégias de ensino, que tinha as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), como principais ferramentas para o desenvolvimento das aulas, o que possibilitou a realização do processo de ensino e aprendizagem e ao desenvolvimento de várias metodologias de ensino e práticas educativas, que favoreceram a única forma de ensinar e aprender, que parecia possível naquele momento, denominada de Ensino Remoto Emergencial (ERE).

A Geografia é um componente curricular, que favorece à reflexão sobre os fenômenos de ordem social, político e cultural, além de agir de modo ético, responsável e independente (BRASIL, 2015), característica que justifica a escolha dessa disciplina para o estudo proposto pela pesquisa e aqui apresentado.

Os dispositivos móveis evidenciaram novos horizontes no ambiente educacional, a exemplo do modelo de ensino *Mobile Learning* ou *M-Learning*, que utiliza

¹A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. (BRASIL, 2020).



dispositivos como *tablets* e *smartphones*, por meio do uso de aplicativos e contribuem no processo de ensino e aprendizagem (KUKULSKA-HULME, 2010). Estas ferramentas ofereceram mobilidade aos professores e alunos, entretanto, a exclusão digital se caracterizou como um obstáculo para o melhor aproveitamento dos dispositivos móveis.

METODOLOGIA

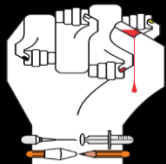
A busca das informações, necessárias para compreender o estado do conhecimento da temática em questão, foi realizada por meio dos seguintes descritores: “tecnologias digitais de informação e comunicação”, “dispositivos móveis”, “ensino de Geografia”, “Ensino Remoto Emergencial” e “práticas escolares”. A consulta aos bancos de dados obedeceu ao recorte temporal entre os anos de 2011 a 2021 e os descritores foram utilizados ora isolados, ora associados, através do operador “AND”, além do uso de aspas duplas, para encontrar termos compostos.

As bases de dados utilizadas para selecionar os trabalhos foram: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Google Scholar*, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No banco de teses e dissertações da CAPES, foi realizada uma busca com os descritores “dispositivos móveis” e “ensino de Geografia” na área de conhecimento de Educação entre os anos de 2017 até 2021 e foram encontrados noventa e nove (99) resultados. Nesta busca, a análise integral dos resumos das produções resultantes, revelou que nenhum dos trabalhos tinha como objeto o estudo dos dispositivos móveis aplicados ao ensino de Geografia.

No banco de dissertações do PPGEd/UESB, havia dois (02) trabalhos que tratavam sobre a utilização das tecnologias digitais na educação. No primeiro estudo, Santos e Barreto (2020) apresentam como objetivo geral a avaliação formativa mediada por tecnologias digitais e o seu impacto no processo de ensino/aprendizado de Língua Inglesa. A segunda pesquisa encontrada foi a de Alkimim e Barreto (2017), que teve como objetivo compreender como as tecnologias digitais são utilizadas pelos docentes



no curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e os discursos que permeiam esses usos.

Os resultados das buscas por trabalhos acadêmicos nas bases de dados da ANPEd e *Google Scholar* são mostrados a seguir no Quadro 1.

DESCRITORES	BASE DE DADOS	
	ANPEd	<i>Google Scholar</i>
Tecnologias digitais de informação e comunicação	01	9.420
Dispositivos móveis	00	19.300
Ensino de Geografia	01	14.600
Ensino Remoto Emergencial	05	14.600
Práticas escolares	17	18.700
Dispositivos móveis AND ensino de Geografia	00	376
Dispositivos móveis AND ensino de Geografia AND práticas escolares	00	42
Dispositivos móveis AND ensino de Geografia AND Ensino Remoto Emergencial	00	04
Ensino de Geografia AND Ensino Remoto Emergencial	00	22
Dispositivos móveis AND Ensino Remoto Emergencial	00	108
Tecnologias digitais de informação e comunicação AND Ensino Remoto Emergencial	00	108
Tecnologias digitais de informação e comunicação AND ensino de Geografia AND Ensino Remoto Emergencial	00	07
Tecnologias digitais de informação e comunicação AND dispositivos móveis AND ensino de Geografia AND Ensino Remoto Emergencial	00	02

1336

Quadro 1 – Resultados das bases de dados ANPEd e *Google Scholar*

Fonte: Pesquisa teórica, 2021.

Com base nos resultados encontrados, foi possível constatar pesquisas em Ensino de Geografia, associadas ao uso das TDICs, sobretudo com dispositivos móveis, ainda é um campo aberto à realização de investigações, principalmente considerando o Ensino Remoto Emergencial, o que evidencia a relevância de pesquisas que versam sobre o referido tema.

Na área de educação, o quantitativo de trabalhos encontrados, ao se levar em consideração a base de dados do *site* da ANPEd, demonstra que há necessidade de mais trabalhos que relacione o uso das TDICs e, mais especificamente, dos dispositivos móveis com o campo educacional, sobretudo no Ensino de Geografia.



Os resultados encontrados no *Google Scholar*, que exibe de forma genérica pesquisas desenvolvidas no mundo, ainda mostram que há poucos trabalhos que abordam a temática que envolve o uso das TDICs, dos dispositivos móveis, o Ensino de Geografia e suas práticas escolares.

CONCLUSÕES

O uso das TDICs, sobretudo dos dispositivos móveis, de modo restrito no desenvolvimento das atividades sociais no momento pandêmico, também influenciou a educação e, conseqüentemente a prática pedagógica do docente de Geografia. Assim, estas ferramentas, que antes eram vistas como uma possibilidade, passaram a ser empregadas como uma necessidade. Os docentes se sentem cobrados ao usar recursos móveis e se sentem motivados e demandados pelo contexto da pandemia em inovar e inserir estes elementos de tecnologia nas aulas.

A adaptação e a mediação docente possibilitam o emprego destes recursos pedagógicos de modo inovador em suas práticas escolares. Ao mesmo tempo, as limitações destas ferramentas no contexto educacional também são ratificadas e demonstram o horizonte desafiador que o uso dos aplicativos e dispositivos móveis tem dentro do ambiente educacional.

As transformações sociais impõem o desafio de reexaminar e reconsiderar frequentemente a respeito da prática docente. Desse modo, é fundamental que o professor de Geografia esteja em um processo de constante indagação sobre a conformidade entre a educação que o mesmo promove com a demanda e os interesses dos seus discentes. Assim, é necessário observar o perfil do aluno contemporâneo e suas vivências e estar aberto as inovações em suas práticas escolares e recursos didáticos. O uso das TDICs para auxiliar em sala de aula configura como uma oportunidade para que o aluno descubra, na educação geográfica, distintas maneiras de ver o mundo, reconhecer lugares e territórios, além de dinamizar o seu espaço cotidiano. Esta perspectiva se identifica aos propósitos do ensino crítico da Geografia.

Além disso, ao se fundamentar no estado de conhecimento realizado, a análise das práticas escolares, conclui-se que o Ensino de Geografia carece de ferramentas digitais que atuem como recursos pedagógicos e que abordem os conteúdos desta área, bem como de investigações que envolvam o uso das TDICs, principalmente com os dispositivos móveis, no processo de ensino e aprendizagem desta disciplina. Por sua



vez, esta realidade associada ao Ensino Remoto Emergencial apresentou inda maior escassez destes elementos.

PALAVRAS CHAVE: Estado de Conhecimento. Dispositivos Móveis. Ensino de Geografia. Práticas Escolares. Ensino Remoto Emergencial.

REFERÊNCIAS

ALKIMIM, Ivonilde Pereira Mota Denise; BARRETO, Aparecida Brito. **Tecnologias digitais:** usos e discursos de práticas docentes no Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio/IFNMG – Campus Januária. 2017. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppged/wp-content/uploads/2017/07/Disserta%C3%A7%C3%A3o-de-Ivonilde....pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020.

BRASIL. **O que é Covid-19.** Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>. Acesso em: 01 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura (MEC). **Base nacional comum curricular.** Brasília, DF: MEC, 2015. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 mar. 2021.

KUKULSKA-HULME, A. Mobile Learning for quality education and social inclusion. **UNESCO.** Institute for Information Technologies in Education, Moscow, Russian Federation. (2010). Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000192144>. Acesso em: 17 set. 2019.

SANTOS, I. T. R. dos; BARRETO, D. A. B. **Avaliações que educam:** um estudo sobre avaliação formativa mediada por tecnologias digitais no Instituto Federal da Bahia. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppged/wp-content/uploads/2021/01/IGOR-TAIRONE-RAMOS-DOS-SANTOS.pdf>. 2020. Acesso em: 03 jun. 2021.

1338